

## NACIONAL

# Brasil tem estatais demais? 5 perguntas sobre privatização

O governo federal anunciou nesta última quarta-feira (21) a inclusão de 9 estatais em um plano de privatização. Empresas como Correios e o Porto de Santos estão entre as listadas para passar a integrar o Programa de Parcerias de Investimento (PPI) ou o Plano Nacional de Desestatização (PND). Mas, afinal, o país tem estatais demais?

PÁGINA 03

Rogério Alves/TV Senado



Críticos às privatizações atribuem episódios como o desastre de Mariana, causado pelo rompimento de barragem da Samarco em MG, à busca por maximização do lucro pela iniciativa privada, que deixaria em segundo plano fatores como a segurança dos empreendimentos

## FAMOSOS PÁGINA 04

### Leo Chaves anuncia separação de Tatianna Sbrana: “Casamento foi de sucesso”



## Gianecchini fala de sonhos e inaugura projeto social



## Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos

**DOMINGO**  
**TEMPERATURA MÁXIMA****Capitão América 2:  
O Soldado Invernal**

- Dois anos após os acontecimentos em Nova York, Steve Rogers continua seu dedicado trabalho com a agência S.H.I.E.L.D. E também segue tentando se acostumar com o fato de que foi descongelado e acordou décadas depois de seu tempo. Em parceria com Natasha Romanoff, também conhecida como Viúva Negra, ele é obrigado a enfrentar um poderoso e misterioso inimigo chamado Soldado Invernal, que visita Washington e abala o dia a dia da S.H.I.E.L.D., ainda liderada por Nick Fury.

**DOMINGO MAIOR**  
**Need For Speed - O Filme**

- Tobey Marshall herdou do pai uma oficina mecânica, onde, juntamente com sua equipe, modifica carros para que se tornem o mais rápido possível. Além disto, Tobey é um

exímio piloto e volta e meia participa de rachas.

**CINEMAÇO****Resgate de Uma Família**

- Baseado em fatos reais, o suspense gira em torno de um casal que viaja até Porto Rico para adotar uma garota de 7 anos chamada Nina. Enquanto passeiam pela região, eles acabam entrando em conflito com um morador local e Nina desaparece durante uma noite.

**CORUJÃO****Chamadas do Crime**

- Quando a filha dos policiais Jeremy e Pamela é sequestrada, o casal entra em desespero. Sem opção, só lhes resta seguir uma regra dos sequestradores: enviar todos os carros de polícia para uma região distante e desviar o foco de um grande roubo que irá ocorrer. Agora, o casal corre contra o relógio para tomar uma decisão: salvar a cidade ou salvar sua filha.

**SEGUNDA****SESSÃO DA TARDE**  
**Esposa de Mentirinha**

- Danny queria um relacionamento sério, mas foi infeliz em sua tentativa de casamento. Para driblar a carência, passa a viver somente namoricos e transas sem o menor compromisso. Assim, ele toca a sua vida, tendo sua melhor amiga Katherine, mãe solteira de um casal de pirralhos, como fiel escudeira. Um dia, ele conhece a jovem Palmer e a paixão toma conta de ambos. Disposto a se casar com ela, ele pisa na bola quando inventa que é marido da amiga.

**TELA QUENTE**

**Beleza Oculta** - Após uma tragédia pessoal, Howard entra em depressão e passa a escrever cartas para a morte, o tempo e o amor - algo que preocupa seus amigos. Mas o que parece impossível se torna realidade, quando essas



três partes do universo decidem responder. Morte, Tempo e Amor vão tentar ensinar o valor da vida para o protagonista.

**CORUJÃO****A Última Estação**

-1910. Yasnaya Polyana é propriedade de Leon Tolstoi, no entanto, ele rejeita a propriedade privada e defende a resistência passiva. Por isto, apesar de ser um dos maiores escritores do mundo, alguns o vêem como algo maior, um santo vivo. Já bem idoso vive lá

com Sofya Andreyevna, sua esposa. Tolstoi centra a atenção em espalhar sua doutrina com o seu melhor amigo, Vladimir Chertkov, que funda o movimento mundial tolstoiano, cujo quartel general fica em Moscou. Lá, Chertkov entrevista Valentin Bulgakov, que, apesar de ter 23 anos, ambiciona ser o secretário particular de Tolstoi e consegue o cargo. Como Chertkov está impedido de ver Tolstoi, cabe a Bulgakov ir até Yasnaya Polyana e servir de ponte entre Leon e Chertkov.

## CINEMA

## Matrix 4



Em um mundo onde inteligência artificial, redes sociais, fake news e manipulação de informações são parte do cotidiano, os criadores da trilogia Matrix, que volta ao cinema 17 anos depois de seu último filme (Matrix Revolution), terão que pensar fora da caixa para conquistar novos fãs e não somente os seguidores de Neo, Trinity e cia.

Final, um sistema de inteligência artificial que manipula a mente das pessoas e cria a ilusão de um mundo real não parece mais novidade. Tampouco os efeitos especiais, copiados em larga escala por diversos filmes. O que poderia ser uma banho de água fria é, sem dúvida, um ingrediente de desafios para seus criadores e objeto de curiosidade para os antigos fãs e as novas gerações.

Além de Reeves e Moss, outro retorno confirmado é de Lana Wachowski como diretora e roteirista. Ela esteve à frente das três primeiras produções de sucesso. O roteiro também será escrito por David Mitchell (Peep Show) e Aleksandar Hemon (Love Island), os mesmos das produções anteriores. Segundo a revista norte-americana Variety, a produção de Matrix 4 deve começar já nos primeiros meses de 2020.

A Warner Bros. vinha tentando nos últimos anos encontrar uma forma de voltar ao universo 'Matrix', mas um atraso em relação aos direitos da franquia diminuiu o ritmo do projeto. Nos últimos meses, o estúdio viu uma oportunidade de conseguir produzir um novo filme, graças aos sucessos recente de bilheteria de Keanu Reeves, 'John Wick 3' e 'Toy Story 4', que alavancaram o interesse de produtores e investidores.

Apesar de Lana Wachowski já ter apresentado um roteiro para Warner, seus detalhes ainda são desconhecidos, assim como o papel de Morpheus será tratado. Originalmente interpretado por Laurence Fishburne, especula-se que o papel será reformulado para uma versão mais jovem a ser representada por um novo ator.

Os três filmes anteriores - 'Matrix', 'Matrix Reloaded' e 'The Matrix Revolutions' - coletivamente renderam mais de US\$ 1,6 bilhão nas bilheterias mundiais.



NACIONAL

# Brasil tem estatais demais? 5 perguntas sobre privatização

O governo federal anunciou nesta última quarta-feira (21) a inclusão de 9 estatais em um plano de privatização. Empresas como Correios e o Porto de Santos estão entre as listadas para passar a integrar o Programa de Parcerias de Investimento (PPI) ou o Plano Nacional de Desestatização (PND). Mas, afinal, o país tem estatais demais?

**BBC** - O Brasil tem 138 empresas estatais federais. Se contabilizadas as companhias que pertencem a Estados e municípios, e não apenas à União, o total passa de 400, de acordo com levantamento feito pelo Observatório das Estatais, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O número já foi maior. Na década de 1990, o país privatizou 119 estatais, com a geração de US\$ 70,3 bilhões em receita, segundo o coordenador de Economia Aplicada do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV, Armando Castelar.

Os valores, diz ele, fazem da privatização brasileira daquela época uma das maiores em todo o mundo, ao lado de países como México, Austrália e Reino Unido.

Na conta entram desde a venda de geradoras de energia e de bancos estaduais à concessão de rodovias e à quebra do monopólio público do setor de telecomunicações – incluindo a privatização da Telebras, a maior do período, que levantou R\$ 22 bilhões.

Há desde empresas já consideradas eficientes na época, como a mineradora Vale, a estatais que eram bastante deficitárias. “No caso da Embraer e da CSN, era privatizar ou fechar”, ilustra o economista.

Paulo Guedes, o “superministro” da Economia do presidente Jair Bolsonaro, assumiu sinalizando que pretendia retomar o ciclo, que arrefeceu durante os anos de gestão petista, entre 2003 e 2016.

Ele decidiu manter a estrutura do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), montada durante o governo Temer para coordenar as dezenas de privatizações propostas por sua equipe, liderada pela ex-presidente da Infraero Martha Seiller.

A seguir, a BBC News Brasil explica as privatizações em 5 perguntas:

## 1) A União é dona de mais de 100 empresas – isso é muito?

Em uma lista de 39 países compilada pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvi-

mento Econômico) com dados de 2015, as 134 estatais federais que o Brasil tinha na época colocavam o país em quarto lugar, atrás de Índia (270), Hungria (370) e China (51.341).

Vizinhos como Argentina e Colômbia tinham, respectivamente, 59 e 39 estatais federais e economias desenvolvidas como Alemanha e França, 71 e 51. Estados Unidos e Reino Unido tinham 16 cada uma.

O economista-sênior da OCDE responsável pela área de monitoramento da economia brasileira, Jens Arnold, afirma que o Brasil está no grupo de países em que as estatais têm peso importante – com faturamento total equivalente a cerca de 5% do PIB (Produto Interno Bruto).

Mas ressalta que, quando o assunto são empresas públicas, “não existe um número ótimo”.

“Contanto que elas tenham bom desempenho e boa governança (nenhum número pode ser considerado excessivo)”, afirma o economista alemão.

Levando isso em consideração, contudo, ele avalia que o país tem espaço, de um lado, para melhorar a estrutura de parte das empresas públicas e, de outro, para privatizar.

## 2) O que aconteceu com as empresas que o Brasil já privatizou?

Um estudo amplo publicado em 2005 por pesquisadores da USP, da Fundação Getúlio Vargas e da Universidade Presbiteriana Mackenzie com 102 empresas privatizadas entre 1987 e 2000 concluiu que, grosso modo, elas melhoraram o desempenho desde que passaram a ser geridas pela iniciativa privada.

Com base em 15 indicadores de performance, calculados a partir das informações divulgadas nos relatórios financeiros anuais das empresas, o levantamento assinala especialmente um aumento na lucratividade e na eficiência operacional das companhias, afirma Francisco Anuatti Neto, professor do Departamento de Economia

da USP de Ribeirão Preto e um dos autores do trabalho.

Esse é o caso, por exemplo, da Vale, objeto de estudo dos professores do departamento de Economia da PUC-Rio Vinicius Carrasco e João Manoel Pinho de Mello.

Fazendo uma análise dos retornos das American Depositary Receipts (as ADRs, que são recibos de ações emitidos nos EUA para negociar ações de empresas de fora do país na Bolsa de Nova York) da Vale, eles verificaram que elas geraram um retorno nominal em dólar de mais de 3.000% entre 1997, ano da privatização, e 2011.

Os pesquisadores reconhecem que parte do desempenho foi impulsionado pelo aumento da demanda da China por minério de ferro. Ainda assim, quando se comparam os resultados da Vale no período com os de outra empresa do setor de mineração, a australiana Rio Tinto, os da brasileira seguem sendo bastante superiores.

Parte desses ganhos, ressalta Carrasco, voltou para os cofres do governo na forma de impostos, um dos benefícios que ele considera “ignorados” nos processos de privatização.

No caso específico da Vale, ele acrescenta, o governo ainda ganhou com sua participação minoritária na empresa, através do BNDES-Par – o braço do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social que administra participações da instituição pública de fomento em outras empresas.

Através do BNDES, o governo ainda detém pouco mais de 7% das ações da mineradora.

Um das críticas feitas à privatização da Vale se personifica no caso da Samarco, que é subsidiária da mineradora, e da cidade mineira de Mariana.

Em 2015, a barragem de Fundão da Samarco, com milhões de metros cúbicos de rejeito de minério de ferro, se rompeu, destruiu completamente três distritos, deixou milhares de desabrigados e causou o maior desastre ambiental que o país já viu.

Esse seria um reflexo negativo da gestão pela iniciativa privada, mais focada em cortar custos para garantir retorno aos acionistas do que em garantir condições de segurança adequadas em seus empreendimentos.

Para o economista da PUC-Rio, episódios como esse seriam evitados com melhor regulação. “Exigindo-se muitas vultosas do culpados, por exemplo, até para mandar um sinal para os outros players (e desestimular condutas negligentes).”

Um estudo de 2014 da União Internacional de Telecomunicações (UIT), ligada à ONU, mostrava que a telefonia móvel no Brasil era uma das mais caras do mundo, com preço da ligação superior ao praticado em todos os países europeus.

Entre 166 nações avaliadas, em apenas 47 os custos eram superiores aos do Brasil. Olhando para os aspectos positivos da quebra do monopólio público do setor de telecomunicações, Armando Castelar, do Ibre-FGV, destaca a universalização da telefonia fixa, possibilitada pelo desenho de um subsídio cruzado no processo de privatização: consumidores de regiões mais ricas pagavam inicialmente mais caro para possibilitar que o serviço chegasse a áreas mais remotas do país.

Esse seria, em sua visão, um exemplo de como o Estado conseguiu assegurar um benefício social por meio do contrato de privatização e do modelo regulatório do setor.

“O Estado não precisa necessariamente ser dono para tomar decisões estratégicas”, afirma.

## 3) E quando a privatização não funciona?

Entre 2000 e 2017, o mundo viu pelo menos 835 casos de “remunicipalização”, de acordo com o think tank Transnational Institute (TNI), baseado na Holanda.

No levantamento há mais de uma centena de casos de empresas de geração e distribuição de energia na Alemanha e a reestatização de empresas de água e esgoto em mais de dez cidades francesas, como Paris, Marselha e Bordeaux.

Entre os problemas observados durante a gestão privada estavam o não cumprimento de investimentos previstos em contrato, a queda na qualidade do serviço, a falta de transparência e o aumento de preços.

O trabalho se concentrou em seis setores: energia, educação, transporte, saúde e assistência social, gestão de serviços públicos locais e água e saneamento.

Só nessa última área foram mapeados 267 casos – e as histórias, de forma geral, são muito parecidas, diz Satoko Kishimoto, pesquisadora do TNI.

Para cumprir, ainda que parcialmente, os investimentos com os quais haviam se comprometido nos contratos de privatização, as empresas tomaram empréstimos no setor privado – em geral mais caros do que os captados no setor público – e aumentaram progressivamente seu nível de endividamento.

Com o passar do tempo, para arcar com o serviço e ao mesmo tempo garantir o nível de rentabilidade entre 11% e 12%, a média do setor, os prestadores de serviço acabaram elevando as tarifas, o que fez com que o consumidor final pagasse cada vez mais caro.

O roteiro é semelhante ao que aconteceu na cidade de Itu (SP), onde o serviço de saneamento, após dez anos gerido pela iniciativa privada, voltou a ser administrado pela prefeitura em 2017.

O caso do município paulista é um dos 12 que a TNI está verificando para incluir no mapeamento de 2018 das remunicipalizações do setor de água e esgoto.

“O que temos observado é que a tendência se mantém. Essa área é um caso clássico em que a administração privada falhou”, avalia Kishimoto.

## 4) O que o governo Bolsonaro pretende privatizar?

A gestão Bolsonaro vem dando sequência a uma série de projetos de desestatização anunciados pela equipe do antecessor, Michel Temer.

É o caso do “plano de desinvestimento” da Petrobras,

por exemplo. Em junho, a petroleira vendeu sua participação na rede de gasodutos Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG). No mês seguinte, se desfez de 30% das ações que detinha na BR Distribuidora, que deixou de ter controle estatal.

Estão na lista ainda oito refinarias, a participação da Petrobras na processadora de gás argentina Mega e empresas como a Liquegás, distribuidora de gás liquefeito de petróleo.

No âmbito do Programa de Parcerias de Investimento (PPI), que centraliza os projetos, já foram feitas concessões de aeroportos, rodovias e ferrovias.

## 5) Afinal, ter estatais é bom ou ruim para a economia?

“Não existe um único modelo de sucesso”, diz a professora da FGV Direito-SP Mariana Pargendler.

A pesquisadora pondera que não faltam exemplos de empresas públicas demasiadamente suscetíveis à influência política ou usadas pelo Estado como vacas leiteiras (“cash cow”, no jargão em inglês) – ou seja, de onde só se tiram recursos até que eles se esgotem.

O setor de óleo e gás, aliás, tem uma série de casos polêmicos nesse sentido – como a petroleira da Colômbia, a Ecopetrol, onde, segundo ela, a influência política interfere negativamente na gestão da empresa, e a própria Petrobras, objeto de um dos maiores escândalos de corrupção do Brasil.

“Mas é uma visão maniqueísta colocar as estatais de um lado (como ineficientes) e as privadas de outro”, ressalva.

Para que as privatizações efetivamente funcionem, diz Castelar, do Ibre-FGV, o Estado precisa desenhar um bom modelo regulatório, estar “bem aparelhado para fiscalizar” e desenhar bons contratos, que condicionem a gestão privada a fazer novos investimentos para que a desestatização também gere eventuais benefícios sociais – no caso específico do saneamento, a universalização do serviço, já que metade dos brasileiros ainda não tem acesso a esgoto tratado.

PROTESTE SEM SAIR DO LUGAR: CONHEÇA A CENTRAL DE REMESSA DE ARQUIVOS.

Envie títulos a protesto a qualquer cartório do Estado e acompanhe o procedimento de forma 100% segura e eletrônica.



Acesse: [ieptbgo.org.br/CRA](http://ieptbgo.org.br/CRA) e saiba mais





## Corte

■ **Maria Reis**

mariareisjornalista6@gmail.com

### Dois tempos

1. Ontem, sexta-feira, 23, Branco Mello, Sérgio Brito e Tony Bellotto, o trio de ferro, que estão em turnê Brasil a fora, e passaram por Goiânia, abalando as estruturas do Teatro Rio Vermelho, apresentando o show Acústico MTV. Os três Titãs foram acompanhados no palco por Mário Fabre na bateria e Beto Lee (filho de Rita Lee) na guitarra,

2. A turnê é uma celebração de uma das maiores bandas de rock brasileira que não saiu de cena mesmo depois de Arnaldo Antunes, Nando Reis, Paulo Miklos e Charles Gavin deixarem o grupo e da perda de Marcelo Fromer, que morreu atropelado em 2001.

### Festival Aruanda

Estão abertas e vão até 30 de agosto, as inscrições para o 14º Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro que ocorrerá na rede Cinépolis, no Manáira Shopping, na Paraíba. Inscrições no site oficial do festival ([www.festarunda.com.br](http://www.festarunda.com.br)). A novidade é a abertura de inscrições para longa e de duas categorias criadas: o Curta Universitário de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Filme Publicitário. O Aruanda acontece de 05 a 11 de dezembro

### Show beneficente

Nessa manhã de domingo (25), às 11 horas, a Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura, será pano de fundo, para o cantor e compositor goiano Pedro Scalon lançar seu quarto single do CD Translúcido, segundo álbum de sua carreira. A bilheteria será destinada ao grupo Pela Vidda, instituição que assiste aos portadores do HIV.

### MINISÉRIE

Vídeos nas redes sociais e no canal do YouTube dos restaurantes Outbackhouse, mostram o ator e apresentador Bruno De Luca protagonizando nos bastidores, segredos de receitas e tudo que acontece no dia a dia dos restaurantes, em seis episódios, batizada de OutBackstage - Por trás de um dia mais Outback



Interativa

Britz Lopes



### SOB A ÓTICA DA DELICADEZA

Além de criar joias com personalidade, a designer Sheyla Rondon moderniza peças antigas, aquelas herdadas da avó. Suas peças são de encher os olhos, tanto pela beleza, quanto pela delicadeza

Fausi Humberto



### É ELE

O hair stylist Pedro Donato acaba de fechar convenio com a Sercon e quem ganha com a novidade, são as servidoras do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, que ficarão em dia com a beleza

## Leo Chaves anuncia separação de Tatianna Sbrana: “Casamento foi de sucesso”

O cantor sertanejo Leo Chaves, que fazia dupla com o irmão Victor, anunciou na noite desta quinta-feira (22), sua separação de Tatianna Sbrana. O casal ficou junto por 14 anos e o cantor usou sua conta no Instagram para falar sobre o assunto:

“Nosso casamento foi de sucesso sim, sorrisos e lágrimas, pódios e derrotas, tristeza e alegria, paz e crises, mas acima de tudo um aprendizado mútuo de vida. Trocamos, experimentamos e evoluímos. Vivemos juntos como casal 14 anos intensamente! Carrego imensa gratidão!”, escreveu Leo Chaves.

Ele ainda afirmou que a separação foi tomada de forma amigável. “Continuamos amigos que se admiram e acima de tudo, se respeitam. Cabe-nos o esforço para sermos de forma honrosa, pais ainda



melhores”, continuou.

Leo e Tatianna Sbrana tiveram três filhos dessa união. Em várias ocasiões, o cantor homenageou a mulher em shows e entrevistas. Tatianna fez aniversário há quatro dias e ganhou mais uma declaração de Leo.

Tatianna também publicou um texto falando sobre o fim do re-

lacionamento com Leo Chaves: “No início de agosto encerramos um ciclo do qual nasceram as maiores bênçãos e razões de nossas vidas: nossos filhos. Não somos mais marido e mulher, mas o respeito e o carinho serão eternamente mútuos, entre nós e a linda história que construímos”.

## Gianecchini fala de sonhos e inaugura projeto social



Aos 46 anos, o ator Reynaldo Gianecchini vive a vida sem ansiedade. Depois de muitos sonhos e projetos realizados, ele não faz planos a longo prazo e está aberto para o que a vida lhe apresentar. “Não consigo pensar muito longe, porque estou internamente em constante mudança. Vou fazendo escolhas, aprendendo com elas, me modificando, me entendendo”, diz.

Além de estar ao ar na novela das nove da TV Globo como Régis — que na semana passada levou um tiro memorável —, Giane, como é conhecido, está concretizando seu projeto social: o Centro de Apoio ao Professor Reynaldo Gianecchini. O nome é em homenagem ao seu pai, seu homônimo, que, assim como sua mãe, era professor.

A ideia da organização é

assistir crianças, adolescentes e idosos da região de Birigui (SP), cidade natal do ator, com atividades socioeducativas e profissionalizantes. Prestes a inaugurá-la oficialmente, a organização já atende cerca de 300 crianças, mas Reynaldo quer ampliá-la: “As pessoas do interior são carentes principalmente de informação. Espero que seja um lugar em que possam pedir socorro.”



## TEIXEIRA MENDES CONTA

Joãozinho pergunta para o pai:

— Pai você é o Diabo?

— Claro que não! Por que você está me perguntando isso?

— Porque quando você sai, minha mãe grita para o vizinho assim: “Pode vir que o Chifrudo já foi!”

# Papel e Açúcar

Decoração com Balões, Doces e Lembrancinhas

## Ronise Mamede

98267-7191

## Licores Pierre, a tradição do genuíno licor artesanal produzido com a legítima cachaça, trazendo requinte ao seu paladar!

Contato Denise Pierre 62 9846-2265

# Nélio Freitas

A Cidade em Destaque!

O seu programa de Domingo!  
Entrevistas, show de prêmios, temas, participações musicais ao vivo e em pauta os problemas da cidade e região.  
Participe: ☎ 61 99404-1302

**98.1 FM**

Domingo - 09h às 12h.

Nos acompanhe ao vivo:  
[www.luzianiafm.com.br](http://www.luzianiafm.com.br)

## RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

### Cheesecake de limão com cobertura de doce de leite zero lactose



#### INGREDIENTES

##### MASSA:

1 xícara de chá de farinha de trigo;  
1/2 xícara de chá de farinha de trigo integral;  
3 colheres de sobremesa de açúcar;  
1 ovo;  
1/4 xícara de chá de creme vegetal;  
1 colher de café de essência de baunilha;  
2 colheres de sopa de água;

##### RECHEIO:

1 xícara de chá de queijo cottage zero lactose Regina;  
100 ml de creme de leite zero lactose Regina;  
4 colheres de sobremesa de açúcar Demerara;  
Suco de 1/2 limão;  
Raspas de 1 limão;  
2 ovos.

##### COBERTURA:

1 litro de leite zero lactose Regina;  
2 xícaras de chá de açúcar Demerara.

#### MODO DE PREPARO

##### MASSA:

Misture todos os

ingredientes até formar uma massa homogênea; Unte uma forma redonda de 20cm de diâmetro com óleo.

Pressione pequenas porções da massa por toda base da forma e nas laterais deixando uma camada fina; Leve ao forno médio pré aquecido (180 graus) por 10 minutos para pré assar.

##### RECHEIO:

1. Misture todos os ingredientes com um fouet. Despeje na massa pré assada e retorne ao forno por mais 30 minutos; Aguarde esfriar e mantenha na geladeira. Coloque a cobertura no momento de servir.

##### COBERTURA:

Coloque os ingredientes em uma panela e leve ao fogo baixo por aproximadamente 1 hora ou até engrossar; 2. Depois de pronto, coloque o doce de leite em uma manga de confeitar e faça riscos por toda a torta.

[criartsgesso.com.br](http://criartsgesso.com.br)

**MATERIAIS E FERRAMENTAS  
VENDA E MONTAGEM  
DECORATIVO//3D  
ACARTONADO//COMUM**

(64)98416-2783 (Oi/Whatsapp)

✉ [contato@criartsgesso.com.br](mailto:contato@criartsgesso.com.br)

Rua 20, Qd 45, Lt 4-A - Caldas do Oeste



## O fim de semana do Gazeta é assim. Com cuidados para saúde e beleza

### Kelma lança máscara cabelos therapya bothox – redução de volume, frizz e realinhamento capilar

Cabelos sem frizz, com redução de volume e realinhamento capilar. Com este objetivo, a Kelma Cosméticos lança a Máscara Capilar Cabelos Therapya Bothox

A Máscara Capilar Cabelos Therapya Bothox é uma máscara reconstrutora e poderosa para a fibra do cabelo. Sua fórmula exclusiva preenche as rugas do fio, agindo somente onde o cabelo mais precisa de reparo.

Em geral, a raiz dos fios é mais grossa do que as pontas.

A Máscara Cabelos Therapya Bothox deixa as duas com a mesma espessura. Desse modo, o tratamento tende a eliminar as pontas duplas, os fios arrepiados, diminuindo o volume do cabelo. O resultado visual é um cabelo liso, sedoso, cheio de brilho e balanço.

É indicada para qualquer tipo de fio, ainda mais para aqueles com a estrutura comprometida e que, em alguns casos, só a tesoura resolveria. Seu uso constante colabora com a diminuição dos fios indisciplinados, ajudando no alisamento e realinhamento capilar, além de promover uma super hidratação. Não contém parabenos, sulfato, corantes e óleo mineral.

**Preço: R\$ 42,75. (450g)**

A Kelma Cosméticos possui uma linha completa de tratamento corporal, infantil e capilar. Para quem deseja adquirir os produtos, mais informações pelo SAC: 08007778855 ou acesse o site: [www.kelma.com.br](http://www.kelma.com.br)



– um dos mais recentes lançamentos da LACAN. Com Argan e Nano Proteínas, o produto garante uma reparação instantânea, possui ação antifriz, antiumidade, revitaliza a cor dos fios, dá mais força e mais brilho.

A melhor parte é que ele pode ser utilizado diariamente, deixando os cabelos mais disciplinados e protegidos do secador, chapinha e modeladores, como o baby liss, entre outros.

Entretanto, é importante ressaltar que para ter um cabelo protegido, não se deve deixar de lado todo o processo que precisa ser feito antes da finalização, como cuidar dos cabelos com tratamentos completos de hidratação, reconstrução e/ou nutrição, pelo menos, uma vez por semana.

Lavar adequadamente, usar máscaras de hidratação, utilizar produtos para pentear os fios (como o leave-in) e finalizar com reparadores e protetores térmicos, ajuda a manter os cabelos cuidados e protegidos para receber esse calor de aparelhos sem danificá-los.

Óleo Argan – Tratamento Capilar | **Preço Médio: R\$35,90**

A LACAN, fundada em 1991, é uma marca brasileira especializada em produtos de tratamento cosmético capilar com qualidade e performance de produtos profissionais.

Uma empresa que preza pela qualidade dos produtos e pelo respeito aos consumidores e colaboradores. Com uma grande variedade de produtos para diferentes necessidades do cabelo, todos desenvolvidos com matérias-primas rigorosamente selecionadas e com eficácia comprovada.

SAC: (11) 3934-4570 [sac@lacan.com.br](mailto:sac@lacan.com.br) | <http://www.lacan.com.br/> | Facebook: <https://www.facebook.com/Lacan.Cosmeticos.Oficial> | Instagram: <https://www.instagram.com/lacancosmeticos>

### Kelma lança máscara condicionadora maionese capilar com proteína do ovo, óleo de coco e azeite de oliva - hidratação profunda para cabelos crespos

Os cabelos ondulados a crespos sofrem com o ressecamento e o temível frizz. Para deixá-los saudáveis, sedosos e brilhantes, a Kelma Cosméticos lança a Máscara Condicionadora Maionese Capilar.

A Maionese Capilar é uma máscara de nutrição, formulada para hidratação profunda de cabelos ondulados, cacheados e crespos. Ela foi inspirada em uma receita caseira, com proteína do ovo (rico em vitamina A e B), que deixa os fios mais fortes, evitando sua quebra. Além disso, a presença de azeite de oliva e óleo de coco - excelentes emolientes naturais, ricos em ácidos graxos -, proporciona aos cachos uma nutrição e hidratação profunda.

Devido à combinação de poderosos produtos naturais, a máscara nutre profundamente os fios danificados e ressecados, levando para o interior da fibra capilar, além dos nutrientes, partículas de água, que nutrem e deixam o cabelo com volume na medida certa e sem resíduos.

A Maionese Capilar é indicada para cabelos ondulados, cacheados e crespos. Sua fórmula não contém corantes, parabenos, sulfato e óleo mineral.

A proteína do ovo é benéfica para o reparo dos tecidos, sendo um poderoso aliado da beleza, ajudando a recuperar todo o brilho, textura e suavidade natural dos fios.

O Óleo de Coco e o Azeite de Oliva são poderosos hidratantes que agem na porção interna do fio, reconstruindo-o e fortalecendo-o, tornando-se ideal para cabelos secos e sem vida.

**Modo de usar:** para hidratação, basta aplicar o produto nos cabelos úmidos e limpos, por todo o comprimento dos fios, aplicando mecha a mecha e massageando bem. Deixar agir de 15 a 20 minutos. Enxaguar e retirar o produto.

Para umectação capilar, adicionar algumas gotas de óleo de Argan Kelma a Maionese Capilar e aplicar no cabelo, massageando suavemente o couro cabeludo. Deixar agir por algumas horas e enxaguar. Finalizar com um condicionador para a selagem das cutículas.

**Preço: R\$ 18,20. (500g)**

A Kelma Cosméticos possui uma linha completa de tratamento corporal, infantil e capilar. Para quem deseja adquirir os produtos, mais informações pelo SAC: 08007778855 ou acesse o site: [www.kelma.com.br](http://www.kelma.com.br)



### Avon lança Base Color Trend Matte Real de alta cobertura e acabamento matte de verdade

À prova d'água e amiga da pele, a novidade ainda ajuda a disfarçar imperfeições e linhas de expressão. Em busca de uma base realmente MATTE e que cobre tudo? Chegou a nova base Color Trend Matte Real de Avon, com alta cobertura, efeito matte e fórmula friendly, amiga da pele, com 8 tonalidades diferentes entre os tons de nude, bege e chocolate, e acabamento MATTE REAL. O segredo para uma make incrível está na base! A nova Color Trend Matte Real é à prova d'água, com cobertura total e efeito MATTE REAL, que ajuda a disfarçar marquinhas e imperfeições na pele, como aquelas olheiras de uma noite mal dormida e linhas de expressão. Além disso, tem o benefício de manter sua

pele linda após a remoção.

A campanha Teste Real Oficial, que começará a ser veiculada em agosto nas mídias digitais, será baseada em testes reais em que a base será colocada à prova e comprovado seus claims – efeito matte, alta cobertura, à prova d'água e amiga da pele. Para estreitar a campanha, a Avon conta com o squad de atitude Sophia Abrahão, Rafael Uccman, Mari Saad, Thamires Rangel e Mariah de Moraes. Um time criteriosamente selecionado com diferentes perfis, que conversam com diversos públicos e que tem em comum a defesa de poder ser o que bem entenderem.

A nova base Color Trend Matte Real estará disponível no folheto e e-commerce da

Avon ([www.avonstore.com.br/](http://www.avonstore.com.br/)) **por R\$ 22,99.** Para o lançamento o

produto terá o **preço especial de R\$17,99.**

site: [www.avoncompany.com](http://www.avoncompany.com) | Instagram: @AvonBrasil | Facebook: Avon | Twitter: @AvonBR | Pinterest: Avon Brasil

### Como cuidar dos cabelos na hora de usar secador, chapinha e baby liss? Aposte na proteção térmica com produtos como o Óleo de Argan da Lacan Cosméticos

A exposição ao calor de aparelhos como o secador, a chapinha e o modelador de cachos são muito prejudiciais aos fios, quando não tratados da maneira adequada e isso não é mais novidade. Entretanto, como são acessórios essenciais para a rotina diária da mulher - e de muitos homens também, é importante investir em hábitos e produtos que protejam os cabelos desse aquecimento em excesso.

Mas como cuidar dos cabelos e usar esses aparelhos sem danificá-los tanto? O ideal é apostar em itens que possuem não apenas proteção térmica, mas que nutram os fios, como o Óleo de Argan



### Limpeza suave com os Shampoos da My Baby

Toda a linha é dermatologicamente testada e pode ser usada diariamente

O shampoo é um produto indispensável na hora do banho por garantir uma limpeza adequada dos fios, principalmente no cabelo das crianças que transpiram durante as brincadeiras do dia a dia.

A My Baby apresenta seus dois Shampoos dermatologicamente e oftalmologicamente testados, com uma maior proteção e que proporcionam uma limpeza delicada.

Shampoo My Baby Cheirinho Rosa: O shampoo traz uma deliciosa combinação de notas de laranja, limão, hortelã, almíscar, musgo e âmbar.

Shampoo My Baby Cheirinho Azul:

Com uma combinação de notas de alfazema mescladas ao jasmim adocicado.

Toda linha My Baby é dermatologicamente e oftalmologicamente testada, o que oferece mais proteção e faz com que os produtos possam ser usados todos os dias.

**Preço Médio: R\$9,90 cada**

Os produtos My Baby, distribuídos pela Classy Brands, podem ser encontrados em supermercados, farmácias e lojas que comercializam artigos infantis.

SAC: 0800 777 0848 Site: [www.classybrands.com.br](http://www.classybrands.com.br)





## Artigo

### A escala para o bem como propósito individual e de marca

■ Paulo Camargo

**TODOS OS DIAS, FALAMOS INTERNAMENTE SOBRE SUGESTÕES DE NOVOS PRODUTOS,** desenvolvimento do nosso negócio e seus principais indicadores, planos para melhorar a vida dos nossos colaboradores, ideias para apoiar nossos fornecedores, e somos provocados pelos nossos clientes a evoluir. Rotina comum em muitas empresas. Mas o que mais me deixa orgulhoso de estar onde estou é ter a missão de, a partir desses dados, fazer uma autoanálise e entender se o nosso sucesso está sendo sustentado, acima de tudo, no propósito de usarmos a escala da nossa marca para o bem. Isso significa usar o nosso tamanho, a nossa liderança e influência para gerar ações com impacto positivo para a empresa e para a sociedade. O que traz um desafio diário de se olhar no espelho, a cada manhã, e se perguntar o quanto esse propósito individual e de marca está sendo entregue.

Neste processo evolutivo, a voz do cliente precisa estar muito presente. Entender seus anseios e suas expecta-

tivas é fundamental para continuarmos oferecendo propostas relevantes para as pessoas. Agora em agosto, anunciamos mudanças importantes em um de nossos principais produtos: o McLanche Feliz. Resultado de uma evolução contínua no cardápio, as novas combinações no cardápio infantil ratificam nosso compromisso com as famílias e com a oferta de comida e qualidade, na medida em que apresentam sensível redução na quantidade de gorduras, sódio e açúcares, além de incluir mais frutas e vegetais entre as opções de composição desse menu.

A decisão acompanha os novos hábitos de consumo da sociedade, comprovados por meio de pesquisa\*\* encomendada por nós e realizada por uma empresa independente. O levantamento feito na América Latina mostrou que a cada 10 mães e pais, seis acreditam que seus filhos comem melhor do que eles nessa mesma idade, a partir do acesso mais fácil às informações nutricionais. Outro ponto importante entre as pessoas ouvidas é que 8 em cada 10 pessoas consideram positiva a iniciativa de

que as redes de serviço rápido ofereçam alternativas mais equilibradas, uma vez que a maioria afirmou que leva seus filhos pelo menos uma vez por mês em redes de fast food.

Conectados com o consumidor e com nosso propósito de marca, seguiremos fazendo evoluções necessárias para que o nosso negócio honre seu propósito de usar sua escala para o bem. E qual tem sido o combustível para tantas decisões complexas e que envolvem mudanças estruturais no nosso negócio? A responsabilidade que temos com as pessoas e com uma das marcas mais valiosas do planeta. Uma responsabilidade que é individual e de cada integrante da nossa companhia. Só assim, continuarei a responder ao meu espelho a cada manhã: “Sim, hoje mais uma vez vamos usar a nossa escala para o bem.”

PAULO CAMARGO É PRESIDENTE DA DIVISÃO BRASIL DA ARCOS DORADOS, MAIOR FRANQUIA INDEPENDENTE DO McDONALD'S NO MUNDO, COM ATUAÇÃO EM 20 PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE. PESQUISA REALIZADA COM 2.300 PESSOAS NO BRASIL, ARGENTINA, COLÔMBIA, PERU, CHILE E MÉXICO



## Artigo

### A busca pelo desenvolvimento e preservação das florestas

■ Jordana Sara

**MUITO ALÉM DA FUNÇÃO FOTOSINTÉTICA, AS FLORESTAS APRESENTAM IMPORTANTES FUNÇÕES ECONÔMICAS, ECOLÓGICAS E SOCIAIS.** Desde as primeiras civilizações é na natureza que a humanidade cresceu, se multiplicou e se desenvolveu.

No início das eras modernas, o desenvolvimento se deu exclusivamente com a finalidade econômica e social, deixando os recursos naturais de lado. Como observamos, os países mais desenvolvidos hoje apresentam suas vegetações nativas tomadas por cidades, centros tecnológicos e de produção, os recursos naturais estão confinados às áreas fechadas em parques. Por outro lado, os países em desenvolvimento, ainda detém um enorme acervo natural que vem sendo, muitas vezes, especulado pelos países que já não detém suas formações naturais, e querem travar o desenvolvimento dos outros que estão em pleno crescimento e desenvolvimento.

Nesse cenário, de buscar o desenvolvimento preservando as florestas e vegetações naturais, o Brasil deu um grande

salto quando aprovou o Código Florestal Brasileiro, que traz em sua essência a preservação, com desenvolvimento econômico e justiça social. Diferente de qualquer outro país do mundo, o Brasil tem leis que obrigam o setor privado a preservar um bem que é de todos, como é o caso das florestas.

Por isso quando observamos o destaque que o Brasil é, em termos de produção de alimentos e preservação de áreas nativas, devemos sim ter orgulho de tudo que é feito por nossos produtores rurais, a quem delegamos essa missão tão nobre e muitas vezes esquecida. Temos que aproveitar esse diferencial, pois temos a produção de alimentos que mais preserva florestas no mundo.

De acordo com o diretor do Fórum sobre Florestas da ONU, Manoel Sobral Filho, globalmente, as maiores perdas acontecem nas áreas tropicais, onde as florestas também têm menor valor de mercado. Por isso o maior desafio é tornar essas florestas mais valiosas para quem detém o poder sobre elas, sejam governos, setor privado ou mesmo comunidades locais e indígenas. Uma saída seria pagar pelos serviços oferecidos pelas florestas, como o sequestro de carbono da atmosfera, promo-

vendo o equilíbrio do clima, que afeta todo o planeta.

A grande questão é determinar à quem caberia essa fatura, à comunidade internacional e agentes privados? Um exemplo claro são os indígenas brasileiros, que detém quase 100 milhões de hectares de florestas e vivem na pobreza. Eles não recebem um centavo de compensação financeira, nem podem usar os recursos florestais, e nem a gente quer que use a não ser com um manejo sustentável.

Por isso, é preciso pensar e aplicar o pagamento pelos serviços oferecidos pelas florestas, esse mecanismo é mais importante e eficiente do que outros como o de ajuda ao Fundo Amazônia. Esses captam doações para investimentos não-reembolsáveis de conservação e uso sustentável na Amazônia Legal ou projetos pontuais, porém são valores irrisórios que demoram anos para serem usados, por isso não é a forma mais eficiente de fazer a conservação, pois não atinge de fato quem está diariamente protegendo nosso enorme ativo ambiental que alimenta o mundo.

JORDANA SARA É ANALISTA TÉCNICA DO INSTITUTO PARA O FORTALECIMENTO DA AGROPECUÁRIA DE GOIÁS (IFAG)



## Artigo

### Governos, Governados e Politizados

■ Ronaldo Marinho

**CABE AOS CIDADÃOS ORGANIZAREM-SE ELENANDO OBJETIVOS E INTERESSES COMUNITÁRIOS.** O Estado e o Governo necessitam de acionamentos através de petições oriundas dos movimentos representativos de classes; organizações não governamentais, coletivos, sindicatos e associações. No Brasil, atualmente, dados oficiais sinalizam mais de 13 milhões de desempregados, 7 milhões de famílias sem acesso à casa própria, e os indicadores da violência urbana e rural apresentam índices escabrosos.

Não há mistério, a solução para os perrengues sociais está no acesso justo à renda, emprego e a educação realmente de qualidade. Livrando-nos

de aberrações tipo “escola sem partido”, “future-se” ou daquelas que reprimem o ensino relacionado à sexualidade, nas salas de aulas. Precisamos nos distanciar de militantes psicóticos que procuram pelo, em ovo, forjando provas de que a Terra é plana. Figuras repressivas que impõem através de falácias e medidas arbitrárias mecanismos para desmoralizar as ciências. Gente que dispensa desprezo público às instituições fomentadoras de arte e cultura. Destaco a importância daquele tipo de instrução e aculturamento que realmente insere a pessoa à vivência social plena, tornando-a empreendedora, combativa, consciente de seus direitos e deveres. Elegemos um Presidente da República desarticulado e complacente com a desigualdade social. Sequer confeccio-

nou um plano federal de governança. Estamos à deriva, sem rádio, bússola e sem bandeira vermelha.

Em Março de 2019, o presidente Bolsonaro através de uma canetada instituiu a medida provisória 873/19 que determinava que a contribuição sindical fosse paga por meio de boleto bancário, após manifestação individual e por escrito de cada trabalhador. Uma serie de condicionantes para dificultar a adesão do empregado. Ainda bem que MP's têm vigência por apenas 120 dias, e essa não passou no Congresso Nacional. Os sindicatos representam forças na luta contra o sistema de opressão e escravidão assalariada. Enquanto isso, os donos do capital, e meios de produção, engajam-se na defesa de seus interesses. Os banqueiros permanecem navegando

em lucros extraordinários.

O excesso de informação atribula, e ainda a confundimos com conhecimento. Temos urgência em aprender o uso consciente e produtivo da tecnologia da informação e comunicação. Como dica, sugiro documentários extremamente esclarecedores disponíveis na internet, como o canal “Buenas Ideias” do Eduardo Bueno. Contamos com literatura muito relevante e bem produzida, para entendermos a formação e o sentido do Estado; como o livro “O Povo Brasileiro” do escritor Darcy Ribeiro. São fontes que contribuem para desalienação. O obscurantismo está entre nós, embutido em quase tudo. A lenha que alimenta essa fogueira é o revisionismo da história. A máquina governamental nega a ditadura militar, entre 1964 a 1985. Observamos o líder da nação relativizando as torturas ocorridas no pe-

ríodo e promovendo piadas preconceituosas.

Caminhando pelas cidades avistamos condomínios inacabados do programa “minha casa, minha vida”, criado no governo do PT. Abandonados às intempéries e ao olhar frustrado do trabalhador que destina quase 40% de seu salário para o aluguel, às vezes, residindo em áreas condenadas pela Defesa Civil. Violentado em sua dignidade. Alguns jovens tentam reagir à esta agressão, através da criminalidade, e são abatidos pela polícia, que ao invés de oportunizar a segurança, concretizam execuções.

A atitude mais vultosa desse governo, até o momento, é a reforma da Previdência, que fortalece aspectos desfavoráveis à qualidade de vida do trabalhador de menor poder aquisitivo, em sua maioria, negros. Em seguida, teremos a reforma Tributária que também irá lan-

çar lavas de muita tensão sobre o solo mosaico. É importante que ocorra a reforma Política. De denúncia em denúncia, de crise em crise a situação de marginalidade e pobreza permanece intacta. Devemos articular e reverter-nos de postura combativa. Em 2018, saboreamos a paralisação nacional dos caminhoneiros, cito o ocorrido como evento positivo. Notabilizou-se o poder do cidadão, organizado em entidades, para exigir direitos e representatividade perante o Estado, governos e empresários. É recompensador o enfrentamento em debates e mobilizações. O povo exercendo a política no cotidiano. Brasileiros desempregados, no subemprego, em trabalhos informais, em situação de rua, e os estudantes devem se insurgir na busca da justiça social. Eu disse: Insurgir!

RONALDO MARINHO  
GESTOR / ESCRITOR

Tenha seu produto visto...  
**Anuncie!**  
editais@gazetadoestado.com.br

**HORÓSCOPO**

**Áries (21 mar. a 20 abr.)**

Hoje temos a Lua minguante, o que deve minguar é a dispersão, nativo de Áries. O momento é importante para concluir assuntos pendentes e para refletir e se aprimorar. Procure ouvir mais a sua intuição e perceber os assuntos que você precisa resolver em definitivo.

**Touro (21 abr. a 20 mai.)**

A fase lunar minguante pede uma maior contenção de gastos aos taurinos. É um momento importante para refletir sobre situações ligadas à casa, família e à privacidade. O ciclo atual tem remetido a uma nova ligação com suas bases e alicerces emocionais.

**Gêmeos (21 mai. a 20 jun.)**

É em seu signo que temos hoje a Lua minguante, geminiano. O momento é oportuno para refletir e para estar mais ciente de seus valores e sentimentos. É uma fase em que vale o ditado de que "menos é mais".

**Câncer (21 jun. a 21 jul.)**

A fase lunar minguante remete a um período mais introspectivo e de reflexão aos cancerianos. É um bom momento para resolver pendências financeiras e emocionais. O ciclo atual remete a uma maior consciência sobre os seus talentos.

**Leão (22 jul. a 22 ago.)**

Hoje temos a fase lunar minguante que naturalmente caracteriza um período mais introspectivo. É um momento significativo para resolver pendências junto a amigos ou aspectos empresariais. É uma fase que pede uma maior consciência.

**Virgem (23 ago. a 22 set.)**

O Sol em seu signo e a Lua em Gêmeos caracterizam a fase lunar minguante. A Lua minguante favorece a resolução de questões ligadas à carreira e aos seus projetos de vida. É um momento em que você deve buscar o aprimoramento de conhecimentos.

**Libra (23 set. a 22 out.)**

O aspecto mais importante do dia é a Lua minguante, libriano. É um momento oportuno para se concentrar em estudos e na resolução de questões pendentes. Os próximos dias pedem que você reflita sobre o que conquistou e o que ainda falta realizar.

**Escorpião (23 out. a 21 nov.)**

A fase lunar minguante recai sobre o setor de conscientização e de transformações emocionais. É uma fase importante para resolver questões onde há dualidade e ambivalência. Nos negócios e nas situações afetivas, é preciso que aja com mais consciência.

**Sagitário (22 nov. a 21 dez.)**

É no setor de relacionamentos que temos hoje a fase lunar minguante. É um momento em que perceberá que pode haver a finalização de uma determinada relação ou parceria. É uma fase significativa para refletir sobre como você tem lidado e se relacionado.

**Capricórnio (22 dez. a 20 jan)**

A fase lunar minguante simboliza a necessidade de intensificar cuidados com a saúde. É um momento importante para resolver pendências ligadas ao cotidiano e ao trabalho. Negociações envolvendo o trabalho podem chegar agora a uma finalização.

**Aquário (21 jan. a 19 fev.)**

A Lua minguante recai sobre o setor afetivo dos aquarianos. Pode haver assuntos a resolver envolvendo filhos, crianças ou questões amorosas. É um momento de profunda reflexão sobre os seus relacionamentos e associações.

**Peixes (20 fev. a 20 mar.)**

A fase lunar minguante simboliza o período de término e de conclusão de ciclo. É um momento em que você tende a estar mais introspectivo e refletindo sobre família, casa e emoções. Os próximos dias pedem que resolva questões pendentes relacionadas ao trabalho.

**QUADRINHOS**

**Garfield**



**BESTEIROL DO SEU DEDÉ**

Não é que eu tenha medo de morrer. Só não quero estar lá quando isso acontecer.

**PASSATEMPO**

**PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS**

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Compôs o choro "Brasileirinho"	Líquido de frituras	Relatórios de uma assembleia	Devem ser fornecidas pelo fabricante no período de garantia
Grande extensão	Dia da (?), comemoração do 2 de fevereiro nos EUA		Árduo; penoso
Lugar, em inglês			
		Torna mais perspicaz	
		Membro do clero	
Variedade de laranja	Observação (abrev.)		Risos, no WhatsApp
	Lance do vôlei		Código (abrev.)
		O andar da leoa, enquanto caça	Siderúrgica criada durante o Estado Novo
			"Econômico", na sigla BNDES
Pleitos judiciais	Emitir parecer sobre o assunto		
Extravagante	Liturgias		Museu paulistano cujo prédio foi projetado por Lina Bo Bardi
			Ferinas (críticas)
Caráter do cargo de ministro do STF	O bem de hipoteca mais frequente	(?) Borges, integrante do Clube da Esquina	
O controle de aparelhos eletrônicos			
			O último da dinastia inglesa de Ricardo II
Pedido na uisqueria		Denominação de certas aranhas solitárias	Cabana comum no norte da Europa
Governo (abrev.)	Andrea Tonacci, cineasta brasileiro		Uma das Pequenas Ilhas de Sonda
Orelha, em inglês		Fruta do "apfels-trudel" (Cul.)	
Incapacidade de diferenciar algumas cores primárias			

BANCO 3/cod — ear. 4/1sba — masp. 5/place. 13/waldir azevedo. 3



**Solução**

O	M	S	I	N	O	A	L	T	A	D
A	C	V	M	R	A	E				
Ó	B	A	L	I	L	A	O	G		
I	R	E			E	S	O	D		
S	E	O	T	O	M	R				
O	I	C	I	L	A	V	I	L		
P	S	A	M	R	V	I	E			
E	B	O	R	A	V	Z				
R	V	N	I	P	O	T	A	V		
E	S	O	S	S	E	C	O	O		
O	O	C	I	I	V	M	I	L		
S	R	S	O	R						
V	U	G	A	C	E	L	A	P		
P	A	V	L	I	T	U	D	E		
P	A	O								